

## Dia Internacional do LIVRO INFANTIL



## O Dia Internacional do Livro Infantil

O DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL É comemorado desde 1967, por iniciativa do IBBY (International Board on Books for Young People), no dia 2 de Abril, data do nascimento de Hans Christian Andersen, autor dinamarquês de algumas das histórias para crianças mais lidas em todo o mundo.

Aquele organismo difunde, anualmente, uma mensagem de incentivo à leitura, da autoria de um escritor de nacionalidade diferente que depois é traduzida e divulgada nos países que integram o IBBY. Em Portugal é a APPLIJ – Associação Portuguesa para a Promoção do Livro Infantil e Juvenil (APPLIJ), secção portuguesa do IBBY, que faz a divulgação dessa mensagem.



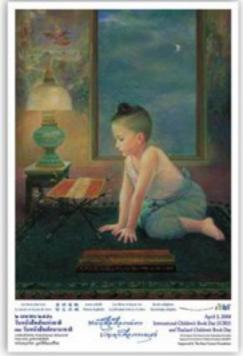


Ilustração de Chakrabhand Posayakrit (Tailândia)

## Os livros iluminam, o conhecimento encanta

A busca de conhecimento por meio da leitura tem de tornar-se uma prioridade e deveria ser incrementada logo na infância.

Desde muito cedo se incute nas crianças tailandesas o desejo de conhecimento pela leitura, com base numa tradição e numa cultura sublimes.

Os pais são os primeiros professores das crianças e os monges tornam-se os principais mentores da sua orientação e educação, intelectual e mental, tanto no que respeita aos assuntos do mundo como no tocante aos valores espirituais.

Encontrei inspiração para a minha ilustração em ancestrais tradições do meu país. Por um lado, a tradição de contar histórias às crianças, por outro, a de aprender pela leitura de inscrições em folhas de palmeira e em tabuinhas que se destinam exclusivamente a ser lidas.

As narrativas escritas em folhas de palmeira provêm da tradição budista. Contam a vida de Buda e recontam histórias das *jatakas* (fábulas e parábolas), com a nobre intenção de cultivar as mentes jovens e de lhes instilar fé, imaginação e um sentido moral.

Chakrabhand Posayakrit Tradução: José António Gomes

## CHAKRABHAND POSAYAKRIT

nasceu em 1943, em Banguecoque. Formou-se em Pintura pela Universidade de Silpakorn, em 1968, e ensinou na Faculdade de Artes Decorativas da mesma universidade. Doutorou-se em Artes pela Universidade de Chulalongkorn, em 1989, e, actualmente, dedica-se, por inteiro, à sua criação artística.

Além de uma importante obra no domínio da pintura e da ilustração, o artista dedicou-se recentemente à criação de marionetas e à pintura de cenas inspiradas na literatura tailandesa. No poster que acompanha a sua mensagem, Posayakrit regista uma cena tradicional da cultura tailandesa: diante da sua mesa de leitura, uma criança debruça-se sobre as inscrições de um livro de bambu, evocando assim o saber que emana de antigas jatakas budistas, uma colecção de narrativas populares (contos, fábulas e principalmente parábolas) cujo propósito é iluminar o caminho dos homens rumo à sabedoria.